

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

**RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO**

### DESTAQUES



**A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O  
DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES**  
Aline Pereira Matias



**O ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA**  
Elisângela Oliveira Silva



**DESENVOLVIMENTO DO POVO PARA POVO NAS PROVÍNCIAS DE  
BENGO, LUANDA E HUAMBO (1993-2013) NA PERSPECTIVA  
HISTÓRICO-EDUCATIVA**  
Celestina Silepo



**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:** Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos

**Colunista:** Isac dos Santos Pereira

**AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO**

- Aline Lima Carvalho
- Aline Pereira Matias
- Celestina Silepo
- Elisângela Oliveira Silva
- Gabriela Amorim Guerra Bezerra
- Geni Santana Cardoso
- Ilda Helena Domiciano Paukoski
- Ismenia Maria Pires Vaz
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Josefa Bezerra de Meneses
- Mateus Canivonga e Bela Cadete
- Neide Benedita de Moraes
- Rosinalva de Souza Lemes
- Rubia Mara Requena dos Santos
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Vanessa Izidorio de Arruda Domingues

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 32 (set. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

118 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.32>



São Paulo  
2022

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação. É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by  
OJS / PKP



Google Acadêmico



**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréia Fernandes de Souza

## 16 DESTAQUE

Prof. RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

## COLUNAS

### 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



### 08 Semeando Ideias

Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos



## ARTIGOS

1. A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Aline Lima Carvalho	
★ 2. A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES	23
Aline Pereira Matias	
★ 3. DESENVOLVIMENTO DO POVO PARA POVO NAS PROVÍNCIAS DE BONGO, LUANDA E HUAMBO (1993-2013) NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-EDUCATIVA	27
Celestina Silepo	
★ 4. O ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA	35
Elisângela Oliveira Silva	
5. A ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	45
Gabriela Amorim Guerra Bezerra	
6. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
Geni Santana Cardoso	
7. A ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA	55
Ilda Helena Domiciano Paukoski	
8. A AVALIAÇÃO ESCOLAR E O ALUNO NESSE PROCESSO FORMATIVO	61
Ismenia Maria Pires Vaz	
9. O LETRAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL	67
Jonatas Hericos Isidro de Lima	
10. O LÚDICO COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO MORAL DA CRIANÇA	73
Josefa Bezerra de Meneses	
11. PLANO CURRICULAR NO ENSINO SECUNDÁRIO DO PRÉ-UNIVERSITÁRIO (PUNIV)-LUANDA-ANGOLA	79
Mateus Canivonga e Bela Cadete	
12. PRECONCEITO LINGUÍSTICO NO AMBIENTE ESCOLAR	85
Neide Benedita de Moraes	
13. CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	91
Rosinalva de Souza Lemes	
14. A EVOLUÇÃO DO E-LEARNING E SUAS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DIGITAIS	95
Rubia Mara Requena dos Santos	
15. A HORA DA HISTÓRIA E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	101
Silvana Trindade de Azevedo	
16. A ALFABETIZAÇÃO DESDE A TENRA IDADE	107
Solange Alves Gomes Zaghi	
17. A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	111
Tatiane Pavão Ongaro Borges	
18. O DESENHO COMO LINGUAGEM ARTÍSTICA	115
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues	

**A**os fins de semana me deparo com o pé-de-caqui. Seco, estagnado, galhos sem nenhuma perspectiva, parecendo com aquelas árvores de filmes de terror. Olho e penso acho que realmente ele morreu dessa vez. Nenhum inseto, nenhum broto, nada, investigo e percebo algum pedaço sem vida, faço a poda e concluo que não tem mais jeito.

Eis que a chuva, o frio, o calor e a intensidade da primavera chegam. O caquizeiro parece viver uma nova paixão. Se abre ao novo, lança suas folhas, suas flores e em menos de duas semanas é uma nova árvore, daquelas que conseguimos nos proteger do sol. Frondosa, acolhedora, me engana de novo, mais um ano. Logo disputaremos com as aves seus frutos.

Nosso trabalho vislumbra alguns caquizeiros ao longo do ano, parecem não estarem aqui, mas quando se dão conta de seu processo, crescem, produzem e nos encantam.

Que nesta chegada da primavera a edição de setembro sirva para inspirar, acorde aqueles projetos que você tem vontade de realizar, dê frutos e compartilhe com os demais.

Boa leitura! Boa plantação! E claro, boas colheitas!



**Prof.ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza**

Licenciada em Artes Visuais, Pedagogia e Matemática. Doutora pela (UNIFESP). Professora Nota Dez em 2015 (VICTOR CIVITA). Professora dos anos iniciais na rede pública estadual e municipal de São Paulo.

## A EVOLUÇÃO DO E-LEARNING E SUAS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DIGITAIS

RUBIA MARA REQUENA DOS SANTOS

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância do e-learning, suas ferramentas digitais e como esta modalidade de ensino, que continua em crescente expansão, tem se tornado indispensável para variados grupos na nossa sociedade. Por meio da revisão de literatura, poderemos confrontar informações diversas sobre o assunto, veremos uma “linha do tempo” da implantação do e-learning e por fim, algumas ferramentas digitais indispensáveis para que o e-learning aconteça. Prós e contras sobre e-learning existirão sempre, mas, já não há dúvidas sobre a sua importância e sobre o uso das ferramentas digitais que são recursos indispensáveis para a interação entre homem e computador, seja para sua vida profissional, pessoal ou educacional.

**Palavras-chave:** Acessibilidade. Interação. Recursos. Tecnologias.

### INTRODUÇÃO

E-Learning é um termo da língua inglesa resultante da contração de eletrônico learning (aprendizagem eletrônica). Ele faz referência a experiências de aprendizagem baseadas em tecnologias eletrônicas.

Ao vermos a palavra e-learning, praticamente fica subentendido que se trata de algo eletrônico, afinal, várias palavras com o prefixo “e” fazem parte do nosso cotidiano como e-mail, e-book ou até mesmo e-commerce.

Podemos dizer que o e-learning é um método de educação a distância desenvolvido por meio de um ambiente digital.

As informações necessárias à aprendizagem e que são disponibilizadas em um site é que são chamadas de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Essa pode ser vista como a principal diferença entre um curso e-learning e outras modalidades de EAD. Afinal, EAD é o ensino à distância (pode ser por correspondência, por exemplo), já o e-learning funciona dentro de um ambiente virtual de aprendizagem. A principal diferença é essa.

O foco do e-learning é a autoaprendizagem. Ele pretende disponibilizar todos os recursos necessários para que o estudante possa se desenvolver por conta própria.

Nem todas as pessoas têm disciplina suficiente para estudar sozinhos. Este é o desafio do e-learning, conquistar os estudantes e mostrar que eles são capazes de gerenciar o seu próprio desenvolvimento.

As Tecnologias Digitais provocaram mudanças nos processos de ensino-aprendizagem devido a velocidade na produção da informação e, principalmente, a facilidade de acesso a ela. A escola deixou de ser o único lugar destinado ao acesso à informação.

Segundo Coutinho e Bottentuit Junior (2007) a cada dia que passa, mais e mais pessoas estudam em casa. Elas podem buscar informações nas redes de computadores que correspondam às suas necessidades e exigências pessoais de conhecimento.

Como já foi dito, a produção de informação ocorre a todo o instante, por meio de diferentes mídias digitais. As pessoas podem publicar textos, vídeos e fotos por meio da Web.

---

Essa transformação de comportamento provocou a necessidade de práticas pedagógicas que não foquem somente em fornecer conteúdos, mas principalmente em auxiliar as pessoas a estabelecer relações que possam ajudá-las dar significado às informações.

## CARACTERÍSTICAS DO E-LEARNING

Há duas grandes vantagens do e-learning: a primeira é a sua possibilidade de estudar em locais onde não existam escolas que proporcionem o curso desejado. A segunda, é a questão da flexibilização do tempo. Cada aluno consegue estudar da sua forma, nos horários que ele julgar mais conveniente.

O e-learning permite uma formação mais eficiente para um público geograficamente disperso. Apresenta publicações de conteúdos de qualidade a custos de distribuição reduzidos. Ganham os alunos que conseguem ter acesso mais facilmente a conteúdos que não poderiam se não existisse essa modalidade de ensino, ganham as escolas pois conseguem por meio da gravação de uma aula, por exemplo, atingir um público muito maior do que conseguiria atender presencialmente.

A aprendizagem acontece no ritmo de cada um. Algumas pessoas podem aumentar o ritmo de aprendizagem ou eliminar instruções redundantes, enquanto outras pessoas podem prosseguir a um ritmo mais lento, ou mesmo repetir as lições sem se sentirem frustradas ou desanimadas. Cada um no seu tempo. No caso de existir alguma dúvida, existem formas de conversar com seus professores ou tutores, seja de forma assíncrona (e-mail, mensagem) ou síncrona com uma chamada de vídeo ou marcando um horário na sala de aula virtual.

O e-learning não é a solução de todos os problemas educacionais. Na verdade, ele está longe de ser perfeito, mas não se pode negar que ele está em franco crescimento e há muito público novo para ser atingido.

## MÉTODO

O método escolhido para a realização desta pesquisa foi a Revisão de Literatura. A partir da busca e análise de livros e artigos relevantes sobre o tema, foi possível explanar algumas ideias de pesquisadores do assunto e-learning. Essas leituras a respeito do assunto foram fundamentais para enriquecer este artigo.

## A EVOLUÇÃO DO E-LEARNING

A história do e-learning não é linear e não tem um significado único. A aprendizagem eletrônica teve início quando um professor conseguiu integrar, pela primeira vez, a utilização de um receptor de rádio, com tubos de amplificação eletrônica, num contexto de aprendizagem, isso, no início do século XX.

Para auxiliar na compreensão da história do e-learning, apresentaremos uma pequena “linha do tempo” sobre sua evolução.

Em 1900, algumas Universidades europeias deram início ao ensino por correspondência. Elas realizavam cursos e emitiam certificados. Os alunos recebiam em suas casas o material, estudavam, faziam as atividades e mandavam de volta para a Universidade. O contato para esclarecer dúvidas era muito demorado.

Nos anos 1950, aconteceu a primeira grande mudança no paradigma da educação à distância. Nesta época iniciou-se o uso da televisão, fitas cassetes, slides e vídeos em VHS. O contato com o tutor ocorria, geralmente, por telefone.

A partir de 1980, a aprendizagem começou a se adaptar ao mundo moderno. Foi criada a ideia de campus virtual. Para auxiliar, surgem os CDs como meio de instrução. Em 1995 inicia-se o desenvolvimento do ensino através da internet. Surgiram as primeiras salas de aulas virtuais por meio de plataformas acadêmicas. Em 1996 nasce o conceito de e-learning.

No ano 2000 começam a surgir materiais educacionais com vídeos, áudios, simulações, e outros recursos, de uma certa forma, esses recursos já eram parecidos com os que utilizamos hoje.

A partir de 2006 o e-learning entrou em franco crescimento.

De acordo com o desenvolvimento das plataformas virtuais o e-learning foi se desenvolvendo e passou a ser oferecido também por meio dos Smartphones, tablets e outros dispositivos móveis. Isso fez com que ele se consolidasse como um meio acessível a mais pessoas.

---

A partir de 2010, o e-learning se consolidou no mundo, oferecendo alta qualidade de ensino.

Já era claro que o e-learning seria o ensino do futuro, porém, no ano de 2020, quando aconteceu a pandemia da Covid-19 o mundo todo ficou impactado com as restrições a que fomos submetidos. O distanciamento social de uma certa forma nos “obrigou” a utilizar a tecnologia muito mais rápido do que seria normalmente.

No Brasil, o ensino remoto passou a fazer parte do cotidiano de professores e estudantes das mais diversas idades, estados e condições sociais. De uma forma ou de outra, as ferramentas digitais entraram no nosso cotidiano e as pessoas precisaram aprender para poder trabalhar de casa, para conversar com quem estava longe e principalmente para aprender.

Hoje, com a pandemia controlada e o ensino presencial autorizado a voltar ao normal, percebemos que o ensino a distância ainda está em crescimento. Ele evoluiu de um ensino por correspondência, apoiado em materiais impressos, até a utilização de várias tecnologias de informação e comunicação. Ele tem sido uma alternativa ao ensino presencial, e cada vez mais está superando os preconceitos e conseguindo atingir seus objetivos.

Muitas universidades adotaram o ensino híbrido. O estudante não deixa de comparecer presencialmente, mas algumas disciplinas são feitas de forma virtual. Podemos dizer que essa foi uma das heranças deixadas pela pandemia. Conseguimos ver que nem tudo precisa ser feito de forma presencial.

## VANTAGENS E DESVANTAGENS DO E-LEARNING

Prós e contras do e-learning existirão sempre, mas já não há discussão no que se diz respeito à sua crescente importância e oferta diversificada de conteúdos.

Sabemos que o e-learning vem assumindo um papel cada vez maior no ensino e na formação profissional. Muitas empresas asseguram a formação dos seus colaboradores através desses sistemas, porém, algumas pessoas ainda não confiam plenamente nesse sistema. O preconceito está diminuindo, mas algumas pessoas ainda mostram resistência ao virtual.

Deve-se salientar que por mais que o e-learning seja vantajoso para um indivíduo e/ou instituição, nunca eliminará completamente os professores nem a formação presencial. Sobretudo quando falamos de Ensino Infantil e Fundamental. As crianças talvez não tenham a maturidade necessária para um ensino autoinstrucional. Para crianças e adolescentes é melhor que exista um acompanhamento mais de perto, um mediador no processo de ensino-aprendizagem e este é o papel do professor.

É importante deixar claro que o ensino presencial não perderá a sua importância, e sim, o e-learning conseguirá trazer um novo público ao ensino, o que tem alguma dificuldade em frequentar um curso presencial. Não se trata de substituição de um modo por outro, e sim, ambos podem se complementar para alcançar um público cada vez maior.

Devemos admitir que ainda existem dificuldades para a implementação e utilização do e-learning, porém, não se deve deixar de lado as vantagens que o ensino com o auxílio da tecnologia pode trazer. Algumas vantagens do e-learning são:

- A flexibilidade no acesso à aprendizagem. Ela pode acontecer em qualquer lugar e em qualquer dispositivo disponível (celular, tablet ou computador);
- Economia de tempo e redução de custos pois ocorrem menos deslocamentos de todas as partes envolvidas;
- Há uma rápida atualização de conteúdos e materiais pedagógicos;
- A Aprendizagem pode ser mais personalizada. Cada pessoa pode optar pelo programa que melhor se encaixe ao seu perfil, fazendo adequações aos seus conhecimentos e perspectivas;
- As instituições de ensino podem contar com vários perfis de docentes, discentes e metodologias de ensino;
- As ferramentas estimulam a troca de informação e de experiências entre os colaboradores e entre estes e os formadores, em chats, fóruns de discussão ou por e-mail contribuindo para a criação de mais conhecimento;
- Os conteúdos estão sempre disponíveis. Pode-se voltar tirar dúvidas sempre que necessário;

---

A principal dificuldade para a expansão do e-learning é a falta de acesso à internet. Nas grandes cidades é relativamente fácil conseguir acesso, mas à medida que vamos nos distanciando dos grandes centros, a qualidade do sinal muitas vezes não é tão boa, o que atrapalha muito, principalmente, eventos síncronos.

O desenvolvimento e a expansão da internet estão acontecendo com muita rapidez e acreditamos que em pouco tempo muito mais pessoas terão condições de contar com as facilidades do uso das ferramentas tecnológicas para o ensino.

Algumas desvantagens do ensino por meio do e-learning:

- Dificuldades de acesso aos conteúdos. Muita informação pode confundir ou desmotivar;
- O aluno tem de ser responsável pelo seu próprio aprendizado. É uma desvantagem para quem não tem bons hábitos de estudo;
- Os custos de acesso à Internet ainda são altos para alguns alunos, sobretudo se o acesso for feito a partir de casa;
- Os alunos devem dominar as ferramentas disponíveis como chats, fóruns interativos para a comunicação e envio de arquivos;
- Dificulta a socialização. A pequena interação entre alunos e professor pode dificultar a socialização e a criação de vínculos e até isolamento;
- Sintomas de resistência à mudança. Ainda existe desconfiança por parte de alguns educadores, alunos ou responsáveis de instituições que são resistentes à inovação;

## FERRAMENTAS DIGITAIS DO E-LEARNING

De acordo com o site “wwwwhat’s new”, as ferramentas digitais são recursos que permitem uma interação entre homem e computador, seja para profissional, pessoal ou educacional (WWWWHAT’SNEW, 2014).

Segundo Bartolomé (2008: 258) “O termo “Web 2.0” gerou uma revolução na Internet e abriu caminho a novas ideias para o ensino, identificadas por e-learning 2.0”.

Vários outros autores concordam que o termo e-learning 2.0 serve para designar a nova geração de e-learning que acompanhou a mudança de paradigma na Web.

O termo web 2.0 foi utilizado pela primeira vez em 2004, durante a Media Live International, por Tim O’Reilly. A principal característica da segunda geração da Internet está na forma de interação com o usuário, porque ele passa a ser o produtor de conteúdo.

Vejamos algumas ferramentas digitais da web 2.0:

- Blog: Para Zago (2012), o termo blog foi criado em 1997 por Jorn Barger, e é a simplificação de Weblog que é um registro feito na Internet. Serve como uma agenda eletrônica ou um diário pessoal virtual. É composto basicamente, por: post (postar) que é a postagem de pequenos textos, e comments (ou comentários), que são os comentários dos leitores sobre o assunto postado. Por isso, o blog tem a função de expressar ideias, divulgar informações, comunicar experimentos e resultados e compartilhar conhecimentos.

- Ferramentas de Vídeos: As ferramentas que proporcionam esses recursos estão no YouTube, o que permite ao professor criar um canal e tornar aquele ambiente uma sala virtual e compartilhar experiências e informações. O vídeo é uma forma de fixar mais o conteúdo abordado em sala de aula. Se o aluno perde alguma aula, ele ainda tem uma forma de estudar o conteúdo passado pelo professor. Estamos focando mais no ensino tradicional, mas no YouTube podemos encontrar uma infinidade de cursos, de idiomas, de culinária, de música, enfim, uma infinidade de coisas que podem ajudar no desenvolvimento dos indivíduos, tudo isso, sem sair de sua casa.

-Softwares Sociais: Sites de relacionamento tornaram-se comuns no mundo virtual. Os usuários buscam pessoas com opiniões e interesses em comuns. São as chamadas Softwares Sociais, como: Facebook, Google Plus, Instagram, LinkedIn, Tik Tok, entre outros. De acordo com um levantamento realizado em 2014 pela rede Facebook, 92 milhões de pessoas de todo o Brasil acessam a plataforma todos os meses, o que corresponde a 45% de toda a população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INSTITUTO..., 2014).

- Google: O Google é uma empresa que sempre procura inovar suas ferramentas. Ele está sempre surpreendendo por meio da integração social e proporcionando informação e

---

interatividade. Trabalha com uma visão voltada à acessibilidade de seus aplicativos. Podemos dizer que praticamente o Google se tornou sinônimo de “tira-dúvidas”. Qualquer coisa que não sabemos, podemos encontrar no Google. Só é necessário ter um cuidado com a veracidade das informações ali encontradas, afinal, ele é uma ferramenta maravilhosa e sua equipe toma muito cuidado para que ele assim permaneça, mas há pessoas de má-fé que insistem em colocar conteúdos falsos, as chamadas “Fake News”. Cabe aos usuários identificar e denunciar esses casos para o bem de todos que tem boas intenções e entendem a importância dessa plataforma.

- Ferramentas de Teleconferência: A teleconferência torna possível uma conversa síncrona com transmissão de vídeo e áudio por meio de dispositivos eletrônicos e conexão com a Internet. Algumas dessas ferramentas são: WebEx, Skype e Google Hangout. Na pandemia, se tornaram muito conhecidas as ferramentas Zoom e Teams. São ferramentas que suportam uma grande quantidade de usuários de uma só vez, o que acabou facilitando que ocorrem reuniões, conferências e até mesmo festas.

- Twitter: É um meio de comunicação onde o usuário expõe suas ideias por meio de postagens limitadas a 140 caracteres. Os tweets podem ser compartilhados em tempo real.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos na era da informação e a cada dia as pessoas têm mais fontes de informação ao seu alcance. Entretanto, é necessário aprender a interpretar a enorme quantidade de informações que recebem.

Os conteúdos se renovam constantemente e as crianças e os adolescentes conquistaram um novo lugar no espaço. Eles sabem operar computadores e celulares melhor do que muitos adultos, sabem postar fotos, vídeos e várias outras coisas. Essa nova realidade requer um mediador no processo de ensino-aprendizagem. Ele deve ser capacitado para lidar com as tecnologias e que possa assumir novos papéis na escola da sociedade da informação.

Desde o ensino por correspondência até ao e-learning, o ensino a distância tenta encurtar a fronteira que o separa dos contextos e metodologias de trabalho pedagógico e escolar característicos do modelo escolar tradicional ou presencial.

Um grande salto qualitativo no processo de expansão do ensino a distância foi registrado nas últimas décadas do século XX com o desenvolvimento e generalização progressiva da Internet.

As redes de informática interativa permitem que o ensino a distância possibilite aos estudantes comunicarem entre si e com o professor em tempo real.

Depois da pandemia da Covid-19 o avanço do e-learning se intensificou. A necessidade de comunicação por meio de ferramentas digitais se tornou indispensável e até pessoas que nunca tinham utilizado aparelhos eletrônicos puderam perceber como é importante saber manejá-los, nem que seja apenas para coisas simples. Puderam também notar que não é necessário ser um especialista em informática para mandar mensagem ou fazer uma ligação ou mesmo uma reunião por vídeo. Enfim, a necessidade fez com que muitos mitos sobre o uso das ferramentas digitais fossem destruídos e um novo público pode ser contemplado. Talvez esse novo público possa ser responsável por um crescimento ainda maior do e-learning. Novas possibilidades atraem novos públicos.

A partir da Introdução da Internet no ensino a distância, as condições de comunicação passaram a ser possíveis tanto de uma forma assíncrona como síncrona. Desta forma, torna-se tecnologicamente viável que os estudantes possam ser mais facilmente acompanhados e orientados por um tutor e trabalhar em conjunto com os outros colegas na resolução de problemas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO, M. S. EaD em tela: docência, ensino e ferramentas digitais. **Rev. bras. linguist. apl.**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 735-741, Sept. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-63982014000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 Janeiro 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-63982014000300011>.
- BARTOLOMÉ, A. A. **Web 2.0 e os novos paradigmas de aprendizagem**. 2008. Disponível em: [http://www.elearningpapers.eu/index.php?page=doc&doc\\_id=11654&doclng=16](http://www.elearningpapers.eu/index.php?page=doc&doc_id=11654&doclng=16) Acesso em: Janeiro de 2022.
- COUTINHO, C. P.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Blog e Wiki: os futuros professores e as ferramentas da Web 2.0. In M. J. Marcelino & M. J. Silva (Org.), **Atas do IX Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIIIE 2007)**, pp. 199-204. Porto: ESE-IPP. Acesso em 15 dez. 2021.

---

GROSSI, M. G.; MURTA, F.; SILVA, M. A aplicabilidade das ferramentas digitais da web 2.0 no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Contexto & Educação**, v. 33, n. 104, p. 34-59. Acesso em 15 dez. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acompanhe o IBGE nas mídias sociais. 2014 Acesso em: 15 dez. 2021.

O'REILLY, Tim. **What Is Web 2.0: Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software**. 2005. Acesso em: 15 dez. 2021.

SOUSA, H. (2002), **Ensino online**. [online]. Disponível em: <http://student.dei.uc.pt/~hlsousa/ensinoonline.htm#indice>. Acesso em: 15 dez. 2021.

VARGAS, Eduardo Raupp de; ZAWISLAK, Paulo Antônio. Inovação em serviços no paradigma da economia do aprendizado: a pertinência de uma dimensão espacial na abordagem dos sistemas de inovação. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 139-159, Mar. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141565552006000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141565552006000100008&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

WWWWHATSNOW. **50 de las mejores herramientas gratuitas y on-line para profesores en 2014**. Disponível em: <https://www.whatsnew.com/2014/01/30/50-mejores-herramientas-online-profesores-2014/> Acesso em: 15 de julho 2022.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos Microblogs: aspectos históricos, formatos e características**. 2012. Acesso em: 15 de setembro 2022.

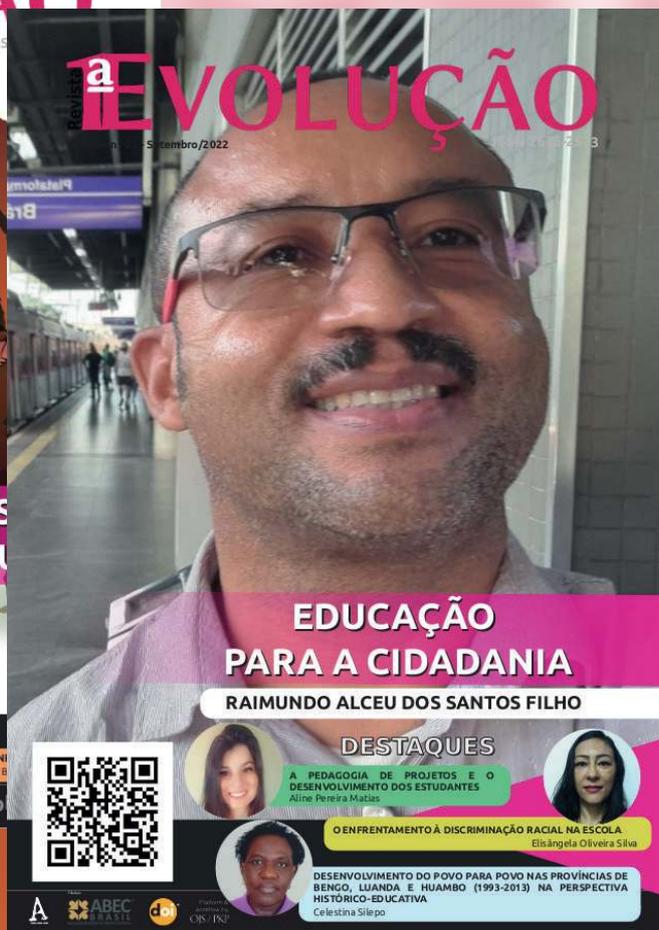


### **Rubia Mara Requena dos Santos**

Bacharel em Gerontologia pela USP (Universidade de São Paulo), Pós-graduação em Língua Inglesa pela FAIARA (Faculdade Integrada de Aracatins), Licenciatura em Pedagogia pela FAPI (Faculdade de Pinhais) e Letras pela Unicastelo (Universidade Camilo Castelo Branco). Professora de Língua Portuguesa na Rede Estadual e de Língua Inglesa na Rede Municipal de São Paulo, PMSP.

---

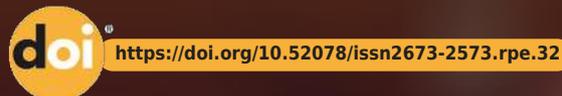
EVOLUÇÃO



**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Aline Lima Carvalho  
Aline Pereira Matias  
Celestina Silepo  
Elisângela Oliveira Silva  
Gabriela Amorim Guerra Bezerra  
Geni Santana Cardoso  
Ilda Helena Domiciano Paukoski  
Ismenia Maria Pires Vaz  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Josefa Bezerra de Meneses  
Mateus Canivonga e Bela Cadete  
Neide Benedita de Moraes  
Rosinalva de Souza Lemes  
Rubia Mara Requena dos Santos  
Silvana Trindade de Azevedo  
Solange Alves Gomes Zaghi  
Tatiane Pavão Ongaro Borges  
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



Produzida com utilização de softwares livres



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

